

Recebido em: 24/10/2005
Aceito para publicação: 26/04/2007
Publicado on-line: 15/06/2007

Revista Ciência em Extensão
v.3, n.2, 2007
Relato Original - ISSN: 1679-4605

UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO³.

Fernando José Martins^{*},

RESUMO

O texto aqui apresentado registra atividades de extensão, que extrapolam o âmbito do caráter extensionista, envolvendo também atividades de ensino (estágio supervisionado) e pesquisa. O *lócus* de realização da experiência é a Escola Municipal Rural Chico Mendes, localizada no interior de um assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, na cidade de Querência do Norte, Estado do Paraná. Oriunda de atividades de pesquisa, acerca da Educação do MST, as atividades de extensão compreendem basicamente a problemática da formação continuada de professores, necessidade constada pela comunidade educacional local, que reflete uma necessidade mais ampla dos sistemas de ensino como um todo. As atividades, que tomaram um caráter permanente, envolvem cursos de formação para os professores, atividades que estendem conhecimentos gerados no curso de pedagogia, e ministrados à comunidade escolar atendida, não somente pelo coordenador das atividades, mas pelos colaboradores, que utilizam tais atividades em sua formação acadêmica de prática de ensino curricular no curso de Pedagogia.

Palavras-Chave: Formação Continuada, MST e Educação do Campo.

³ **Correspondência para/ Correspondence to**

Fernando José Martins

E-mail: fernandomartins@unioeste.br

* Professor do curso e coordenador do colegiado de Pedagogia da Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Educação e Letras, campus de Foz do Iguaçu.

AN EXPERIENCE OF CONTINUED FORMATION AT RURAL EDUCATION.

ABSTRACT

This text is going to show extension activities that also involve teaching activities (overseen tour) and research activities. The *locus* of this experience is "Rural Municipal Chico Mendes School", in *Querência do Norte*, a city of Paraná State (Brazil), where there is a settlement of MST ("organization of rural workers without land"). Originated as research activities about Education of MST, the extension activities basically include the problem of continued education of teachers, which was a detected need by local educational community, who thinks about a broader need of teaching systems as a whole. The activities, that became permanent, involve continued education courses for teachers, activities that extend generated knowledge at Pedagogy Major, and taught to the attended school community, not only by the course coordinator, but also by collaborators who use these activities in their academic teacher's practices which is part of Pedagogy Graduation Course.

Key words: continued education; MST; rural education.

UNA EXPERIENCIA DE FORMACIÓN CONTINUADA EN LA EDUCACIÓN RURAL.⁴

RESUMEN

El texto presentado registra actividades de extensión que exceden al carácter extensionista, desarrollando, a la vez, actividades de enseñanza (práctica supervisada) y pesquisa. El lócus de la realización de la experiencia es la "Escuela Municipal Rural Chico Mendes" localizada en un "assentamiento" (colocación establecida) del movimiento de los Trabajadores Rurales sin Tierra - MST, en la ciudad de "Querência do Norte", Estado de Paraná. Proveniente de las actividades de pesquisa sobre la Educación del MST (Movimiento de Trabajadores sin Tierra), las actividades de extensión comprenden las cuestiones relativas a la formación continuada de profesores, necesidad local que refleja una necesidad de la enseñanza como un todo. Las actividades permanentes envuelven cursos de formación de profesores y discusiones pedagógicas, estos conocimientos son pasados a la comunidad atendida, no solo por los coordinadores, sino que también por los colaboradores que utilizan tales actividades en su formación académica, dentro de la disciplina Práctica de la Enseñanza que hace parte del currículo del curso de pedagogía

Palabras Claves: Formación Continuada, MST y Educación Rural.

⁴ Tradução para o espanhol por Éster Myriam Rojas Osório (UNESP, FCL, Assis, SP, Brasil)

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O presente projeto derivou do Projeto de Pesquisa: A gestão democrática na prática: uma análise da educação no interior das escolas do MST, e do Estágio Supervisionado de acadêmicos do Curso de Pedagogia, ambos realizados na Escola Chico Mendes. O trabalho realizado tem como horizonte proporcionar aprendizado para todos os envolvidos na atividade, tanto nós como educadores, quanto aos participantes da atividade, enquanto educandos. O projeto possui uma dinâmica de trabalho que busca proporcionar a efetivação da práxis educacional, que tem como ponto de partida a realidade concreta do universo educacional atendido. Instrumentaliza-se na teoria construída e acumulada historicamente e retorna à prática social, visando à sua transformação, uma vez que prepara e coloca em prática as atividades ao mesmo tempo. Esse movimento, que tem como ponto de partida a realidade concreta, materializou-se com a construção coletiva, de nós como agentes formadores e dos educandos, na definição de toda intervenção educativa a ser realizada no processo de formação continuada. A partir desse diagnóstico, que partilha de uma série de constatações já detectadas na realidade educacional como um todo, como a ausência de intervenções educativas condizentes com a realidade do campo, a principal preocupação da presente atividade é proporcionar uma intervenção educativa, seja na escola ou na comunidade local que, ao invés de afastar o estudante e a juventude da vida no campo, aproxime-os dessa, no intuito de que percebam as possibilidades que o campo oferece como um espaço social tão digno como qualquer outro.

Com o desenvolvimento das atividades de formação continuada junto à Escola Municipal Chico Mendes, visando à consolidação da identidade de “Escola do Campo”, pretende-se estabelecer um programa de formação continuada, que não finda com o término das atividades programadas, pois pretende a permanência do vínculo entre Unioeste e a escola e que possa proporcionar a reconstrução do Projeto Político Pedagógico da mesma, promovendo ainda a pesquisa como princípio Educativo. Tais objetivos chamados de específicos, ou, como acredita-se que se expressam melhor, pontuais. No entanto, vale ressaltar, que o fulcro central da ação educativa denominada “educação do campo” é a promoção das condições subjetivas e objetivas da vida social na zona rural que, segundo alguns estudos (BRANDÃO, 1990), são marginalizadas em relação a outros segmentos sociais.

Como a presente atividade, mesmo sendo um trabalho extensionista, envolve o caráter imprescindível da ação universitária, que é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, falar de método, aproxima-nos dos procedimentos utilizados na pesquisa científica. Portanto, enquanto encaminhamento metodológico pode-se ressaltar que foi utilizado do recurso da pesquisa participante, uma vez que, ao mesmo tempo, construiu-se conhecimento de caráter científico, realizaram-se atividades que envolviam o cotidiano e a intervenção direta no espaço social referido. Em relação ao método em si, por entender a realidade como histórica e protagonizada pelos sujeitos sociais, pode-se afirmar que a compreensão mais acertada para

desenvolver a atividade é a perspectiva do materialismo histórico dialético, tendo como fio condutor o trabalho como princípio educativo.

Para efetivação dos pressupostos teóricos aqui delimitados a atividade consiste em um trabalho coletivo, com os componentes da comunidade escolar, incluindo todos os segmentos: discentes, docentes, trabalhadores da educação em geral, desde serviços gerais até a equipe pedagógica, APM - Associação de Pais e Mestres e Comunidade em Geral. Este trabalho realiza-se em etapas, que se estenderão durante todo o ano letivo, concentrando-se também nos períodos de férias escolares. Serão realizados: Debate, Palestras, Troca de Experiências, Oficinas Pedagógicas, Reuniões Direcionadas como instrumentos didáticos. O primeiro encontro/trabalho foi utilizado tanto para levantar as temáticas a serem desenvolvidas nos próximos encontros, como para iniciar o trabalho de reconstrução do Projeto Político Pedagógico e da necessidade da consolidação da Escola do Campo.

Tendo em vista a preocupação tanto nacional como estadual da formação da identidade para a "Educação do Campo", buscou-se efetivar uma série de iniciativas dos movimentos sociais, materializadas legalmente nas "Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo" (Parecer n.º36/2001 e Resolução 01/2002 do Conselho Nacional da Educação) em consolidar a Educação do Campo enquanto parte integrante e operando do sistema nacional de ensino, salvaguardadas suas especificidades inerentes à realidade camponesa, levando para essa escola as discussões referente a esse assunto.

Vale ressaltar que a escolha da Escola Municipal Rural Chico Mendes, localizada no município de Querência do Norte, que fica distante da Uniãoeste, não foi feita aleatoriamente, mas por deter um campo propício para o referido trabalho, já que o mesmo encontra-se adiantado na referida discussão, bem como a Uniãoeste.

A presente atividade de extensão buscou em sua elaboração, organização e concretização proporcionar a efetivação da práxis por todos os envolvidos nos seus diferentes momentos, partindo da realidade concreta da escola, instrumentalizando na teoria construída e acumulada historicamente para retornar a prática social visando a transformá-la. Isso se dá na medida em que as atividades são preparadas e colocadas em prática ao mesmo tempo e no trabalho coletivo, atendendo aos interesses e necessidades do grupo.

A formação continuada de professores constitui-se num espaço para a instrumentalização dos mesmos nas questões da "Educação do Campo" e outras que também possam colaborar com a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico. Visto que não há formação específica para professores de escolas do campo, as especificidades desse trabalho precisam ser realizadas na formação continuada.

Quanto a isso, as Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo, Resolução CNE/CEB n° 1, de 3 de abril de 2002, afirmam:

Art. 13. Os sistemas de ensino, além dos princípios e diretrizes que orientam a Educação Básica no País, observarão, no processo de normatização complementar da formação de professores para o exercício da docência nas escolas do campo, os seguintes componentes:

I – estudos a respeito da diversidade e o efetivo protagonismo das crianças, dos jovens e dos adultos do campo na construção da qualidade da vida individual e coletiva, da região, do País e do mundo;

II – propostas pedagógicas que valorizem, na organização do ensino, a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo, a gestão democrática, o acesso ao avanço científico e tecnológico e respectivas contribuições, para a melhoria das condições de vida e a fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas.

Preocupou-se ainda com o desenvolvimento de um projeto de formação continuada que não vise apenas a tirar os professores da escola para fazer “curso” (que não faz diferença na intervenção da realidade quando retornam para o espaço escolar), mas que busca superar a fragmentação da formação continuada, para que essa aconteça dentro da escola, articulando pedagogos, professores e demais funcionários tendo como finalidade a reconstrução do projeto político-pedagógico. Buscou-se ainda construir a identidade de todos que trabalham na escola como profissionais da escola, que fazem parte do trabalho escolar e não apenas como funcionários ou professor de determinada área, dando assim um sentido maior a formação continuada, estabelecendo compromissos e cumplicidades entre todos os trabalhadores do espaço escolar, permitindo ao final do trabalho mudanças significativas.

Nesse sentido, realizou-se um trabalho coletivo na referida escola, iniciando com reuniões envolvendo os componentes da comunidade escolar, incluindo todos os segmentos: discentes, docentes, trabalhadores da educação em geral, desde serviços gerais até a equipe pedagógica, APM - Associação de Pais e Mestres e Comunidade em Geral, a fim de demarcar a identidade da escola enquanto “Escola do Campo”, levantar o que poderia ser oferecido para colaborar com as atividades de ensino-aprendizagem, atuando com formação pontual e ainda, coletivamente, consolidar a reconstrução do Projeto Político Pedagógico da Escola, buscando incluir neste as questões abordadas no decorrer do trabalho. Assim, as atividades foram oriundas da necessidade concreta da comunidade atendida.

2. MÉTODO

Num primeiro momento, foi feito um levantamento das necessidades e dos assuntos de interesse dos professores e professoras da escola, a fim de, a partir deles, organizar um plano de ação para o projeto de formação continuada, visando a, através dessa aproximação, fazer um trabalho que oferecesse continuidade ao que já se dispunha e que atendesse as suas necessidades reais. Tendo ainda a participação da Prefeitura Municipal de Querência do Norte para a realização do trabalho, que se responsabilizou pelos gastos com transporte e estada dos envolvidos no projeto.

As atividades do projeto de formação continuada visam a inserir os professores e professoras nas discussões da “Escola do Campo” e da Pedagogia do MST, levando-os a conhecer suas especificidades, além de oferecer espaço para assuntos que surgem no seu trabalho cotidiano e dos quais necessitam aprofundamento teórico. Esse trabalho foi realizado na forma de oficinas para colaborar com as atividades de ensino-aprendizagem.

Na primeira etapa do projeto, correspondentes ao ano letivo 2004 e início de 2005, foram realizadas tarefas em diversas formas, como seminários, palestras, discussões coletivas. Em termos de conteúdo, primeiramente foram abordadas, de forma introdutória, as temáticas: Educação do Campo, Diretrizes Operacionais para Educação do Campo, Pedagogia do MST e Projeto Político Pedagógico.

Na seqüência, de cunho mais didático, foram abordadas temáticas metodológicas do trabalho docente, bem como oficinas pedagógicas. Também houve um seminário sobre gestão escolar democrática.

Em janeiro de 2005, os docentes da referida escola estiveram em Foz do Iguaçu, no campus da Unioeste, para cumprir uma dupla função: estabelecer vínculos e conhecer a instituição que proporciona a presente atividade e, realizar estudos teóricos dando continuidade ao processo de formação continuada.

Em relação aos conteúdos abordados, sinteticamente, foram: função da extensão universitária, pesquisa em ciências humanas, metodologia de ensino e organização escolar.

3. RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÕES.

É bastante relevante ressaltar que, ao realizar o presente exercício de discutir os resultados, as atividades de extensão universitária sempre cumprem dupla função, uma para os objetivos dos sujeitos sociais atendidos e outra da instituição. No presente caso, os aspectos mais relevantes para a comunidade atendida são a consolidação da compreensão e a valorização camponesa, fato bastante destacado no texto anteriormente. Já para a instituição, um retorno bastante emblemático é a consolidação de uma prática efetiva de formação continuada, que com todas as particularidades destacadas, promovem reflexões que podem ser referência para a formação continuada de professores em outros campos, uma vez que há a constatação legal e pedagógica da necessidade de tal atividade para a manutenção dos sistemas de ensino, e a universidade é uma das instituições mais capacitadas para cumprir tal função.

As repercussões do trabalho têm um caráter positivo, uma vez que a atividade de formação continuada desencadeou a necessidade e o cumprimento dessa, em uma série de atividades como: Curso de Especialização Lato Sensu em Educação do Campo, Escola de Jovens e Adultos - EJA e Educação Popular com a Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECICAM; participação de toda esfera municipal

de Querência do Norte no processo de formação continuada; vínculo permanente de atividades de ensino, pesquisa e extensão com a UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Cumprido destacar que tal atividade, além de responder diretamente às necessidades da realidade escola, auxilia na necessidade urgente, legal e teórica, que fora destacada por Marx nas teses sobre Feuerbach, “o educador tem ele próprio que ser educado”. A presente atividade busca efetivar tal necessidade, de forma sistemática, científica e comprometida com a transformação social e a emancipação humana.

Um ponto que advém de tais conclusões, muito mais em âmbito institucional e mais precisamente no campo epistemológico das ciências da educação, é a carência de problematizações na área da formação continuada de professores (embora, tal atividade seja uma exigência legal), programas e ações consolidadas são extremamente recentes nesse campo, bibliografias e projetos do gênero, são encontrados somente a partir de meados da década de 1990 em diante (KOLLING, 1999; CALDART, 2000; ARROYO, 1999). Esse fato deve impulsionar, necessariamente a produção intelectual da temática e a construção de sólidas ações institucionais, como é o caso de nossa universidade, que em 2005, cria, no interior da estrutura interna da Pró-reitoria de Graduação, uma coordenação específica para um programa institucional de formação continuada de professores. Uma última conclusão e, por sua posição de apresentação, não menos importante: o caráter educativo dos movimentos sociais e sua contribuição para a prática acadêmica. O presente trabalho foi realizado, em escolas públicas, porém situadas no interior de um movimento social expressivo, o MST. Não somente o MST, mas os outros movimentos sociais, produzem saberes, códigos, estratégias educativas bastante ricas e que a universidade, enquanto catalizadora e produtora de conhecimentos científicos, não pode omitir-se da função de debruçar-se sobre tais atividades.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel e FERNANDES, B. M. (1999) A educação básica e o movimento social do campo. Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo. São Paulo.

BRANDÃO, C. R. O. **Trabalho de Saber; Cultura Camponesa e Escola Rural**. São Paulo: FDT, 1990.

BRASIL. MEC/CNE. Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo. Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

KOLLING, E. J., NERY, MOLINA, M. C.(orgs.). **Por uma educação básica do campo** (memória). Brasília: Editora da UNB, 1999.

Recebido em: 24/10/2005
Aceito para publicação: 26/04/2007
Publicado on-line: 15/06/2007

Revista Ciência em Extensão
v.3, n.2, 2007
Relato Original - ISSN: 1679-4605

UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

³

Fernando José Martins*

RESUMO

O texto aqui apresentado registra atividades de extensão, que extrapolam o âmbito do caráter extensionista, envolvendo também atividades de ensino (estágio supervisionado) e pesquisa. O *lócus* de realização da experiência é a Escola Municipal Rural Chico Mendes, localizada no interior de um assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, na cidade de Querência do Norte, Estado do Paraná. Oriunda de atividades de pesquisa, acerca da Educação do MST, as atividades de extensão compreendem basicamente a problemática da formação continuada de professores, necessidade constada pela comunidade educacional local, que reflete uma necessidade mais ampla dos sistemas de ensino como um todo. As atividades, que tomaram um caráter permanente, envolvem cursos de formação para os professores, atividades que estendem conhecimentos gerados no curso de pedagogia, e ministrados à comunidade escolar atendida, não somente pelo coordenador das atividades, mas pelos colaboradores, que utilizam tais atividades em sua formação acadêmica de prática de ensino curricular no curso de Pedagogia.

Palavras-Chave: Formação Continuada, MST e Educação do Campo.

³ **Correspondência para/ Correspondence to**

Fernando José Martins

E-mail: fernandomartins@unioeste.br

* Professor do curso e coordenador do colegiado de Pedagogia da Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Educação e Letras, campus de Foz do Iguaçu.

AN EXPERIENCE OF CONTINUED FORMATION AT RURAL EDUCATION.

ABSTRACT

This text is going to show extension activities that also involve teaching activities (overseen tour) and research activities. The *locus* of this experience is "Rural Municipal Chico Mendes School", in *Querência do Norte*, a city of Paraná State (Brazil), where there is a settlement of MST ("organization of rural workers without land"). Originated as research activities about Education of MST, the extension activities basically include the problem of continued education of teachers, which was a detected need by local educational community, who thinks about a broader need of teaching systems as a whole. The activities, that became permanent, involve continued education courses for teachers, activities that extend generated knowledge at Pedagogy Major, and taught to the attended school community, not only by the course coordinator, but also by collaborators who use these activities in their academic teacher's practices which is part of Pedagogy Graduation Course.

Key words: continued education; MST; rural education.

UNA EXPERIENCIA DE FORMACIÓN CONTINUADA EN LA EDUCACIÓN RURAL.⁴

RESUMEN

El texto presentado registra actividades de extensión que exceden al carácter extensionista, desarrollando, a la vez, actividades de enseñanza (práctica supervisada) y pesquisa. El lócus de la realización de la experiencia es la "Escuela Municipal Rural Chico Mendes" localizada en un "assentamiento" (colocación establecida) del movimiento de los Trabajadores Rurales sin Tierra - MST, en la ciudad de "Querência do Norte", Estado de Paraná. Proveniente de las actividades de pesquisa sobre la Educación del MST (Movimiento de Trabajadores sin Tierra), las actividades de extensión comprenden las cuestiones relativas a la formación continuada de profesores, necesidad local que refleja una necesidad de la enseñanza como un todo. Las actividades permanentes envuelven cursos de formación de profesores y discusiones pedagógicas, estos conocimientos son pasados a la comunidad atendida, no solo por los coordinadores, sino que también por los colaboradores que utilizan tales actividades en su formación académica, dentro de la disciplina Práctica de la Enseñanza que hace parte del currículo del curso de pedagogía

Palabras Claves: Formación Continuada, MST y Educación Rural.

⁴ Tradução para o espanhol por Éster Myriam Rojas Osório (UNESP, FCL, Assis, SP, Brasil)

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O presente projeto derivou do Projeto de Pesquisa: A gestão democrática na prática: uma análise da educação no interior das escolas do MST, e do Estágio Supervisionado de acadêmicos do Curso de Pedagogia, ambos realizados na Escola Chico Mendes. O trabalho realizado tem como horizonte proporcionar aprendizado para todos os envolvidos na atividade, tanto nós como educadores, quanto aos participantes da atividade, enquanto educandos. O projeto possui uma dinâmica de trabalho que busca proporcionar a efetivação da práxis educacional, que tem como ponto de partida a realidade concreta do universo educacional atendido. Instrumentaliza-se na teoria construída e acumulada historicamente e retorna à prática social, visando à sua transformação, uma vez que prepara e coloca em prática as atividades ao mesmo tempo. Esse movimento, que tem como ponto de partida a realidade concreta, materializou-se com a construção coletiva, de nós como agentes formadores e dos educandos, na definição de toda intervenção educativa a ser realizada no processo de formação continuada. A partir desse diagnóstico, que partilha de uma série de constatações já detectadas na realidade educacional como um todo, como a ausência de intervenções educativas condizentes com a realidade do campo, a principal preocupação da presente atividade é proporcionar uma intervenção educativa, seja na escola ou na comunidade local que, ao invés de afastar o estudante e a juventude da vida no campo, aproxime-os dessa, no intuito de que percebam as possibilidades que o campo oferece como um espaço social tão digno como qualquer outro.

Com o desenvolvimento das atividades de formação continuada junto à Escola Municipal Chico Mendes, visando à consolidação da identidade de “Escola do Campo”, pretende-se estabelecer um programa de formação continuada, que não finda com o término das atividades programadas, pois pretende a permanência do vínculo entre Unioeste e a escola e que possa proporcionar a reconstrução do Projeto Político Pedagógico da mesma, promovendo ainda a pesquisa como princípio Educativo. Tais objetivos chamados de específicos, ou, como acredita-se que se expressam melhor, pontuais. No entanto, vale ressaltar, que o fulcro central da ação educativa denominada “educação do campo” é a promoção das condições subjetivas e objetivas da vida social na zona rural que, segundo alguns estudos (BRANDÃO, 1990), são marginalizadas em relação a outros segmentos sociais.

Como a presente atividade, mesmo sendo um trabalho extensionista, envolve o caráter imprescindível da ação universitária, que é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, falar de método, aproxima-nos dos procedimentos utilizados na pesquisa científica. Portanto, enquanto encaminhamento metodológico pode-se ressaltar que foi utilizado do recurso da pesquisa participante, uma vez que, ao mesmo tempo, construiu-se conhecimento de caráter científico, realizaram-se atividades que envolviam o cotidiano e a intervenção direta no espaço social referido. Em relação ao método em si, por entender a realidade como histórica e protagonizada pelos sujeitos sociais, pode-se afirmar que a compreensão mais acertada para

desenvolver a atividade é a perspectiva do materialismo histórico dialético, tendo como fio condutor o trabalho como princípio educativo.

Para efetivação dos pressupostos teóricos aqui delimitados a atividade consiste em um trabalho coletivo, com os componentes da comunidade escolar, incluindo todos os segmentos: discentes, docentes, trabalhadores da educação em geral, desde serviços gerais até a equipe pedagógica, APM - Associação de Pais e Mestres e Comunidade em Geral. Este trabalho realiza-se em etapas, que se estenderão durante todo o ano letivo, concentrando-se também nos períodos de férias escolares. Serão realizados: Debate, Palestras, Troca de Experiências, Oficinas Pedagógicas, Reuniões Direcionadas como instrumentos didáticos. O primeiro encontro/trabalho foi utilizado tanto para levantar as temáticas a serem desenvolvidas nos próximos encontros, como para iniciar o trabalho de reconstrução do Projeto Político Pedagógico e da necessidade da consolidação da Escola do Campo.

Tendo em vista a preocupação tanto nacional como estadual da formação da identidade para a "Educação do Campo", buscou-se efetivar uma série de iniciativas dos movimentos sociais, materializadas legalmente nas "Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo" (Parecer n.º36/2001 e Resolução 01/2002 do Conselho Nacional da Educação) em consolidar a Educação do Campo enquanto parte integrante e operando do sistema nacional de ensino, salvaguardadas suas especificidades inerentes à realidade camponesa, levando para essa escola as discussões referente a esse assunto.

Vale ressaltar que a escolha da Escola Municipal Rural Chico Mendes, localizada no município de Querência do Norte, que fica distante da Uniãoeste, não foi feita aleatoriamente, mas por deter um campo propício para o referido trabalho, já que o mesmo encontra-se adiantado na referida discussão, bem como a Uniãoeste.

A presente atividade de extensão buscou em sua elaboração, organização e concretização proporcionar a efetivação da práxis por todos os envolvidos nos seus diferentes momentos, partindo da realidade concreta da escola, instrumentalizando na teoria construída e acumulada historicamente para retornar a prática social visando a transformá-la. Isso se dá na medida em que as atividades são preparadas e colocadas em prática ao mesmo tempo e no trabalho coletivo, atendendo aos interesses e necessidades do grupo.

A formação continuada de professores constitui-se num espaço para a instrumentalização dos mesmos nas questões da "Educação do Campo" e outras que também possam colaborar com a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico. Visto que não há formação específica para professores de escolas do campo, as especificidades desse trabalho precisam ser realizadas na formação continuada.

Quanto a isso, as Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo, Resolução CNE/CEB n° 1, de 3 de abril de 2002, afirmam:

Art. 13. Os sistemas de ensino, além dos princípios e diretrizes que orientam a Educação Básica no País, observarão, no processo de normatização complementar da formação de professores para o exercício da docência nas escolas do campo, os seguintes componentes:

I – estudos a respeito da diversidade e o efetivo protagonismo das crianças, dos jovens e dos adultos do campo na construção da qualidade da vida individual e coletiva, da região, do País e do mundo;

II – propostas pedagógicas que valorizem, na organização do ensino, a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo, a gestão democrática, o acesso ao avanço científico e tecnológico e respectivas contribuições, para a melhoria das condições de vida e a fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas.

Preocupou-se ainda com o desenvolvimento de um projeto de formação continuada que não vise apenas a tirar os professores da escola para fazer “curso” (que não faz diferença na intervenção da realidade quando retornam para o espaço escolar), mas que busca superar a fragmentação da formação continuada, para que essa aconteça dentro da escola, articulando pedagogos, professores e demais funcionários tendo como finalidade a reconstrução do projeto político-pedagógico. Buscou-se ainda construir a identidade de todos que trabalham na escola como profissionais da escola, que fazem parte do trabalho escolar e não apenas como funcionários ou professor de determinada área, dando assim um sentido maior a formação continuada, estabelecendo compromissos e cumplicidades entre todos os trabalhadores do espaço escolar, permitindo ao final do trabalho mudanças significativas.

Nesse sentido, realizou-se um trabalho coletivo na referida escola, iniciando com reuniões envolvendo os componentes da comunidade escolar, incluindo todos os segmentos: discentes, docentes, trabalhadores da educação em geral, desde serviços gerais até a equipe pedagógica, APM - Associação de Pais e Mestres e Comunidade em Geral, a fim de demarcar a identidade da escola enquanto “Escola do Campo”, levantar o que poderia ser oferecido para colaborar com as atividades de ensino-aprendizagem, atuando com formação pontual e ainda, coletivamente, consolidar a reconstrução do Projeto Político Pedagógico da Escola, buscando incluir neste as questões abordadas no decorrer do trabalho. Assim, as atividades foram oriundas da necessidade concreta da comunidade atendida.

2. MÉTODO

Num primeiro momento, foi feito um levantamento das necessidades e dos assuntos de interesse dos professores e professoras da escola, afim de, a partir deles, organizar um plano de ação para o projeto de formação continuada, visando a, através dessa aproximação, fazer um trabalho que oferecesse continuidade ao que já se dispunha e que atendesse as suas necessidades reais. Tendo ainda a participação da Prefeitura Municipal de Querência do Norte para a realização do trabalho, que se responsabilizou pelos gastos com transporte e estada dos envolvidos no projeto.

As atividades do projeto de formação continuada visam a inserir os professores e professoras nas discussões da “Escola do Campo” e da Pedagogia do MST, levando-os a conhecer suas especificidades, além de oferecer espaço para assuntos que surgem no seu trabalho cotidiano e dos quais necessitam aprofundamento teórico. Esse trabalho foi realizado na forma de oficinas para colaborar com as atividades de ensino-aprendizagem.

Na primeira etapa do projeto, correspondentes ao ano letivo 2004 e início de 2005, foram realizadas tarefas em diversas formas, como seminários, palestras, discussões coletivas. Em termos de conteúdo, primeiramente foram abordadas, de forma introdutória, as temáticas: Educação do Campo, Diretrizes Operacionais para Educação do Campo, Pedagogia do MST e Projeto Político Pedagógico.

Na seqüência, de cunho mais didático, foram abordadas temáticas metodológicas do trabalho docente, bem como oficinas pedagógicas. Também houve um seminário sobre gestão escolar democrática.

Em janeiro de 2005, os docentes da referida escola estiveram em Foz do Iguaçu, no campus da Unioeste, para cumprir uma dupla função: estabelecer vínculos e conhecer a instituição que proporciona a presente atividade e, realizar estudos teóricos dando continuidade ao processo de formação continuada.

Em relação aos conteúdos abordados, sinteticamente, foram: função da extensão universitária, pesquisa em ciências humanas, metodologia de ensino e organização escolar.

3. RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÕES.

É bastante relevante ressaltar que, ao realizar o presente exercício de discutir os resultados, as atividades de extensão universitária sempre cumprem dupla função, uma para os objetivos dos sujeitos sociais atendidos e outra da instituição. No presente caso, os aspectos mais relevantes para a comunidade atendida são a consolidação da compreensão e a valorização camponesa, fato bastante destacado no texto anteriormente. Já para a instituição, um retorno bastante emblemático é a consolidação de uma prática efetiva de formação continuada, que com todas as particularidades destacadas, promovem reflexões que podem ser referência para a formação continuada de professores em outros campos, uma vez que há a constatação legal e pedagógica da necessidade de tal atividade para a manutenção dos sistemas de ensino, e a universidade é uma das instituições mais capacitadas para cumprir tal função.

As repercussões do trabalho têm um caráter positivo, uma vez que a atividade de formação continuada desencadeou a necessidade e o cumprimento dessa, em uma série de atividades como: Curso de Especialização Lato Sensu em Educação do Campo, Escola de Jovens e Adultos - EJA e Educação Popular com a Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECICAM; participação de toda esfera municipal

de Querência do Norte no processo de formação continuada; vínculo permanente de atividades de ensino, pesquisa e extensão com a UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Cumprido destacar que tal atividade, além de responder diretamente às necessidades da realidade escola, auxilia na necessidade urgente, legal e teórica, que fora destacada por Marx nas teses sobre Feuerbach, “o educador tem ele próprio que ser educado”. A presente atividade busca efetivar tal necessidade, de forma sistemática, científica e comprometida com a transformação social e a emancipação humana.

Um ponto que advém de tais conclusões, muito mais em âmbito institucional e mais precisamente no campo epistemológico das ciências da educação, é a carência de problematizações na área da formação continuada de professores (embora, tal atividade seja uma exigência legal), programas e ações consolidadas são extremamente recentes nesse campo, bibliografias e projetos do gênero, são encontrados somente a partir de meados da década de 1990 em diante (KOLLING, 1999; CALDART, 2000; ARROYO, 1999). Esse fato deve impulsionar, necessariamente a produção intelectual da temática e a construção de sólidas ações institucionais, como é o caso de nossa universidade, que em 2005, cria, no interior da estrutura interna da Pró-reitoria de Graduação, uma coordenação específica para um programa institucional de formação continuada de professores. Uma última conclusão e, por sua posição de apresentação, não menos importante: o caráter educativo dos movimentos sociais e sua contribuição para a prática acadêmica. O presente trabalho foi realizado, em escolas públicas, porém situadas no interior de um movimento social expressivo, o MST. Não somente o MST, mas os outros movimentos sociais, produzem saberes, códigos, estratégias educativas bastante ricas e que a universidade, enquanto catalizadora e produtora de conhecimentos científicos, não pode omitir-se da função de debruçar-se sobre tais atividades.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel e FERNANDES, B. M. (1999) A educação básica e o movimento social do campo. Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo. São Paulo.

BRANDÃO, C. R. O. **Trabalho de Saber; Cultura Camponesa e Escola Rural**. São Paulo: FDT, 1990.

BRASIL. MEC/CNE. Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo. Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

KOLLING, E. J., NERY, MOLINA, M. C.(orgs.). **Por uma educação básica do campo** (memória). Brasília: Editora da UNB, 1999.